

7,0

Nome: Alex Sandro Zanpolen

Obs.:

- MANTER DESLIGADOS E GUARDADOS CELULARES E COMPUTADORES.
- A COMPREENSÃO DAS QUESTÕES FAZ PARTE DA AVALIAÇÃO!!!
- RESPONDA À CANETA NOS ESPAÇOS RESERVADOS

1. [1,5 ponto] *SO Kid*, autodenomina-se o maior especialista em sistemas operacionais. *SO Kid* afirma que, caso a CPU suporte isolamento de memória via MMU (unidade de gerenciamento de memória), não se torna necessário no mínimo dois modos de operação da CPU (i.e., modo *kernel* e modo usuário) para suportar um sistema protegido/seguro. *SO Kid* está correto? Explique.

Caneta! Se a memória está devidamente isolada, não existe risco de usuário (pessoa) em modo avançado (modo kernel) corromper o sistema.

2. [1,5 ponto] Assuma que existem somente 4 processos executando em uma determinada máquina e que cada um desses processos pode necessitar até 3 unidades de fita simultaneamente. *SO Kid* afirma que 9 unidades de fita são suficientes para garantir que o sistema fique totalmente livre de impasses (*deadlocks*), considerando o cenário apresentado (deve-se garantir que todos os processos finalizem, independentemente dos intervalos de tempo de espera pelos recursos solicitados). *SO Kid* está correto? Explique.

Incane! De fato, se em um caso específico os processos no total requerem 12 fitas no total, está causada ali o *deadlock*.

3. [2,0 pontos] *SO Kid* implementou o programa *multithread* abaixo no Linux (apenas o fragmento do código necessário à resolução da questão é apresentado) e disse que nesse programa as *threads* estão livres de *deadlock*? *SO Kid* está correto? **Justifique a sua resposta.**

<pre>pthread_mutex_t mutex1=PTHREAD_MUTEX_INITIALIZER;  pthread_mutex_t mutex2=PTHREAD_MUTEX_INITIALIZER;  // thread #1 void thread1(){     againT1:     if (!pthread_mutex_lock(&amp;mutex1)) {         if (!pthread_mutex_lock(&amp;mutex2)) {             ...             pthread_mutex_unlock(&amp;mutex2);             pthread_mutex_unlock(&amp;mutex1);         }         else {             pthread_mutex_unlock(&amp;mutex1);             goto againT1;         }     } else goto againT1; }</pre>	<pre>//(continuação...) ...  // thread #2 void thread2(){     againT2:     if (!pthread_mutex_lock(&amp;mutex2)) {         if (!pthread_mutex_lock(&amp;mutex1)) {             ...             pthread_mutex_unlock(&amp;mutex1);             pthread_mutex_unlock(&amp;mutex2);         }         else {             pthread_mutex_unlock(&amp;mutex2);             goto againT2;         }     } else goto againT2; }</pre>
---	---

Incorreta! Apesar das condições de entrada de *if* estarem invertidas (pega o mutex se está indisponível), a lógica será a mesma, com ambas threads disputando um mutex sem liberar o anterior e causando *deadlock*.

4. [2,0 pontos] SO Kid implementou o problema do jantar dos filósofos em linguagem C na plataforma Linux. No entanto, observou que algo está errado pois, de fato, o sistema não evolui (aparentemente, alguns filósofos permanecem comendo para sempre e outros permanecem famintos para sempre). Identifique e comente o problema, apresentando a correção no próprio código abaixo.

```
#include <pthread.h>
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <unistd.h>
#include <sys/time.h>
#include <errno.h>
#include <semaphore.h>
#include <fcntl.h>

#define N 5
int left(int id);
int right(int id);
void *philosopher(void *data);
void take_forks(int id);
void put_forks(int id);
void test(int id);
#define THINKING 0
#define HUNGRY 1
#define EATING 2
int state[N];
sem_t mutex;
sem_t s[N];

int main(void) {
    int i;
    pthread_t tids[N];

    sem_init(&mutex, 0, 1);
    for(i=0; i<N; i++)
    {
        sem_init(&s[i], 0, 0);
        state[i]=THINKING;
    }

    for(i=0; i<N; i++) {
        int *j = malloc(sizeof(int));
        *j=i;
        printf("\n creating philosopher %d \n", *j);
        pthread_create(&tids[i], NULL, philosopher, (void
        *)j);
    }

    for(i=0; i<N; i++) {
        pthread_join(tids[i], NULL);
        printf("Thread id %ld returned\n", tids[i]);
    }
    return(1);
}

void *philosopher(void *data){
    int id = *((int *) data);
    while(1){
        printf("\n Philosopher %d is thinking\n", id);
        sleep(2);
        take_forks(id);
        sleep(2);
        printf("\n Philosopher %d is eating\n", id);
        put_forks(id);
    }
    pthread_exit(NULL);
}

int left(int id){
    return((id+N-1)%N);
}

int right(int id){
    return((id+1)%N);
}

void take_forks(int id){
    sem_wait(&mutex);
    state[id]= HUNGRY;
    test(id);
    sem_post(&mutex);
    sem_wait(&s[id]);
}

void put_forks(int id){
    sem_wait(&mutex);
    state[id]=THINKING;
    test(left(id));
    test(right(id));
    sem_post(&mutex);
}

void test(int id){
    if(state[id]==HUNGRY && state[left(id)]!=EATING
    && state[right(id)]!=EATING) {
        state[id]=EATING;
        sem_post(&s[id]);
    }
}
```



1.5

5. [1,5 ponto] Para cada um dos seguintes endereços binários lógicos (i.e., virtuais), calcule o número da página virtual e o deslocamento assumindo páginas de 1 KB (i.e., 1024 bytes). Apresente todo o cálculo em decimal.

(a) 0101 1110 0010 1011

$$\text{page} = 16 + 4 + 2 + 1 = 23$$

$$\text{offset} = 512 + 32 + 8 + 2 + 1 = 555$$

(b) 1001 0000 1000 1110

$$\text{page} = 32 + 4 = 36$$

$$\text{offset} = 128 + 8 + 4 + 2 = 142$$

6. [1,5 ponto] Um sistema tem quatro processos e cinco recursos alocáveis. A alocação atual e as necessidades máximas são as seguintes:

Processo	Alocado	Máximo
A	1, 0, 2, 1, 1	1, 1, 2, 1, 2
B	2, 0, 1, 1, 0	2, 1, 2, 2, 0
C	1, 1, 0, 1, 0	2, 1, 5, 3, 0
D	1, 1, 1, 1, 0	1, 1, 2, 2, 1

Recursos disponíveis: 0, 0, X, 1, 1

Qual o menor valor de X para que esse estado seja considerado seguro? Para o valor informado, apresente a sequência de execução até que todos os processos finalizem sua execução (apresentando os recursos disponíveis a cada iteração).

$$X = 11$$

??